

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PRIMEIRA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO ENFERMEIRO

Relatoria: MARIA CAROLINA SALUSTINO DOS SANTOS

Brenda Feitosa Lopes Rodrigues
Bruno Gonçalo Souza de Araújo
Élida de Fátima Diniz Souza

Autores: Fabiana Ângelo Ferreira
Nathália Claudino do Nascimento
Maria Milaneide Lima Viana
Talita Cruz de Melo

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A visita domiciliar na atenção primária é estabelecido como uma ferramenta de acompanhamento e cuidado, que é direcionada ao indivíduo e coletividade, com o intuito de identificar riscos familiares e situacionais, condições de saúde da população. Nessa primeira visita realizada pela equipe de saúde da família, o enfermeiro exerce uma função essencial em relação ao recém-nascido que traz informações relevantes, tais como: a caderneta de saúde da criança e o seu preenchimento, a modalidade de aleitamento materno, as vacinas que foram realizadas, a postura, a mobilidade, o padrão respiratório, a anatomia dos órgãos genitais e extremidades, a icterícia neonatal, as eliminações e evacuações, e similarmente a apresentação do coto umbilical do recém-nascido, trazendo assim como objetivo descrever a experiência da primeira visita domiciliar ao recém-nascido pelo enfermeiro da atenção básica. Trata-se de um estudo descritivo, da modalidade relato de experiência, realizada na primeira visita domiciliar ao recém-nascido no período puerperal, exercido pelo enfermeiro, no mês de maio de 2018, na unidade de saúde da família na cidade de João Pessoa. A experiência concretizou-se através da disponibilidade do enfermeiro em realizar a visita do neonato e da mãe em tempo hábil, afinal, como estávamos diante de uma gestação que havia sido de risco habitual, o mesmo tinha o prazo de até sete dias para realizar tal visita segundo o Ministério da Saúde. No quarto dia de puerpério fomos até a casa da então puérpera para a realização da primeira visita domiciliar utilizando os recursos: fita métrica, estetoscópio, oxímetro de pulso, estadiômetro, álcool a 70%, algodão. A experiência resultou em 5 momentos, o 1º momento: observação da realidade da mãe e do bebê. 2º momento: a caderneta de saúde da criança e observamos o devido preenchimento da mesma. 3º momento: realização da avaliação do neonato, fazendo todo o exame físico do recém-nascido. 4º realização da assistência acerca do aleitamento exclusivo durante os 6 meses. 5º realização do exame físico da puérpera, avaliando as mamas, os tipos de lóquios, como também a saúde mental. Com base nesse conhecimento o enfermeiro desempenha um importante papel na primeira visita domiciliar por meio de prescrição de cuidados, além de capacitar a família para a resolução dos seus problemas de forma a torná-los autônomos e independentes, afim de fortalecer o binômio mãe e filho com a chegada do neonato na família.